

AVE MARIA



Que, neste Dia das Missões, de um recanto a outro da terra, do Oriente ao Ocidente, a grande família católica, unida ao redor do Papa, implora e obtenha que Jesus Cristo seja conhecido e amado em todos os povos e por tôdas as raças.

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apelo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

LA JOYA MÁS PRECIOSA

Exhortaciones a la juventud para encarecer la excelencia y defensa de la virtud de la pureza,

por el P. Romualdo Camarasa, C.M.F.

Tip. Voto Nacional — BOGOTÁ — Elegante volume de 622 bellissimas páginas pelo preço de Cr\$ 65,00. Pelo correio mais Cr\$ 3,00.

A venda na LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa 615 SÃO PAULO



Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares

1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA menos DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS



A "MAIZENA DURYEA" 50 A
Caixa Postal, 6-B - São Paulo
Peço, enviar-me, GRATIS, o livro "OS MAGOS DA CULINÁRIA"
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Cumprem promessas e agradecem favores...

UBERLÂNDIA — D. Abadia Antônia Alcântara pede publicar graças importantíssimas recebidas em horas de aflição por intermédio de N. Sra. das Graças, N. Sra. de La Salette e Santo Antônio Maria Claret.

BRAGANÇA PAULISTA — Uma devota agradece a São Roque, N. Sra. do Rosário e N. Sra. de Lourdes favores recebidos. — D. Alice Martins agradece favores às almas do purgatório, aos Santos de sua devoção e a Santo Antônio Claret.

SÃO LOURENÇO DE GUAÇUÍ — D. Avule Noé Nolasco agradece várias graças recebidas da S. Família e das almas do purgatório em favor de seu marido e filhas.

CANA VERDE — D. Márcia Freire agradece favores a Nossa Senhora das Graças.

BELO HORIZONTE — D. Elysenia Santos Oliveira toma assinatura em agradecimento por favores recebidos de N. Sra. das Graças e São Geraldo.

TORRINHA — M. Amélia Maiolo agradece a N. Sra. das Graças o milagre de seu pai morrer com todos os santos sacramentos.

TERRA ROXA — D. Maria do Carmo Daher agradece ao I. Coração de Maria uma grande graça recebida.



Menino Franklin Moreira, favorecido pelo Coração de Maria.

PIRASSUNUNGA — D. Esther Guena Marsiglio pede publicar seu agradecimento por promessa recebida de Santo Antônio Claret e Santa Teresinha do Menino Jesus.

ALEGRE — Pessoa devota agradece a Frei Fabiano de Cristo, Santa Rita de Cássia e Santa Teresinha do Menino Jesus uma graça alcançada.

SÃO PAULO — D. Teresa B. Rodrigues agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu filho Francisco Luís.

TAMBAÚ — D. Antônia Macedo agradece a São Judas Tadeu um favor alcançado.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 30,00
Número avulso . Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
R. JAGUARIBE, 699
Fone: 51-1304 - Caixa 615
OFIC.: R. Martin Francisco,
646-656 - Fone: 52-1956

A messe é grande

Sincremento continuo das missões, em ascensão e em ritmo avassalador, é um fato evidente que consola a nossa alma e patenteia os resultados dos trabalhos e sacrificios feitos pelos missionários das avançadas e pelos operários da retaguarda.

Posto que, em meio a quase insuperáveis dificuldades e percalços, o pessoal missionário aumentou consideravelmente, passando de 300.000 os soldados missionários que, nas zonas de infiéis, trabalham, ora sacerdotes ou irmãos coadjutores, ora missionárias ou catequistas.

Prestam eles seus serviços em 60.000 igrejas e capelas, em 400 seminários, 100.000 escolas, 1.000 hospitais, 3.000 dispensários com 42 milhões de consultas anuais, 250 leprosários, 2.000 orfanatos e 450 asilos de velhos.

Cada ano — dizem as estatísticas missionárias — ingressa no catolicismo, no Congo Belga, uma média de 20.000 convertidos. Flores, uma das ilhas de Java, tem já 401.511 católicos, considerando-se a missão mais florescente da Indonésia.

Na Assembléia Constituinte do Sudan (África) figuram 5 deputados católicos entre os 12 das províncias meridionais independentes.

Na Coréia é de 300.000 o número de católicos, quando, faz 50 anos, não passava de 24.000.

Nunca o Japão esteve tão preparado para a evangelização. Nêle florescem cristandades novas. As Ordens religiosas fundam novos conventos. Numerosas comunidades de budistas de Hiroshima pediram às missões que lhes enviassem sacerdotes a fazer conferências sociais nos templos budistas.

No Sudão Anglo-Egípcio já pertencem ao grêmio católico 71.940 habitantes.

Em Ceilão são 600.000 os católicos.

A Índia tem 4 milhões de católicos e 57 bispos.

Os povos sentem atração pela Igreja Católica. "Entre os motivos que me levaram à conversão — declarava um pastor protestante — especifico o fato incontestável de que somente na Igreja Católica podemos observar a unidade orgânica, aquela completa apostolicidade histórica e consistente e aquela abundante santidade sobrenatural que foram e são as características da única Igreja fundada pelo nosso Divino Redentor, Jesus Cristo."

Os favorecedores das missões, os sacrificados auxiliares da nossa Propagação da Fé, pobres e endinheirados, sacerdotes e paróquias, colégios e simples fiéis, Dioceses e Episcopado, não-de sentir-se sobejamente consolados percebendo que não caem em terra sáfara seus labores, nem se perdem as gotas de seus sacrificios.

Recordemos que "a Teologia Católica somente se completará quando o mundo ficar evangelizado, quando as nações chegarem ao conhecimento de Cristo, quando o mundo tiver ouvido a sua divina mensagem e quando Jesus Cristo tiver tomado posse de nações completamente preparadas para o seu Reino".

Quando chegar êsse dia, em que os povos fiquem congregados ao lado de Jesus Cristo, haverá aumento de caridade e aumento de luz, aparecendo mais resplandecente e fúlgida a fé contemplada pelo ângulo visual de tôdas as artes e ciências do mundo. Esta volta à Igreja é que estão pedindo as seitas divorciadas do catolicismo e sobretudo é isso que reclamam, ainda sem sabê-lo, as multidões sonegadas à luz do evangelho e privadas do calor vivificante do compassivo coração do Divino Redentor.

Pela messe tão grande que espera nossa colaboração e generosidade, oremos e batalhe-mos neste dia da Propagação da Fé.

Para o Salvador seja o triunfo. Para nós o trabalho generoso e otimista.

A. P.

Informações Marianas

A RAINHA DAS MISSÕES

Nossa Senhora é essa doce e santa Rainha. Rainha porque é Mãe de todos os homens. Abençoa os missionários. Protege os cristãos recém-convertidos e atrai os que estão deitados nas sombras da morte.

Não há um missionário que não tenha sentido o auxílio de Nossa Senhora e que não tenha visto a sua proteção nos instantes mais precários dos labores evangélicos.

Sob a proteção da Santíssima Virgem prosperam as missões que antes apareciam reacionárias e estéreis.

O Pe. Lourdel e seus companheiros, na fundação da missão de Uganda, viram a inutilidade de seus esforços até que em 31 de Maio de 1880 consagraram à Imaculada Conceição aquelas terras confiadas aos ministros sacerdotais.

Começaram então os frutos evidentes e admiráveis. Os jovens pagens da corte corrompida do rei Mwanga morrem nas fogueiras como mártires da fé. Aos setenta anos de fundação eram 700.000 os católicos, um bispo indígena e 90 sacerdotes nativos. A medalha da Imaculada é o distintivo de todos os catecúmenos do país; o têço para os neófitos e tôdas as estações missionárias levam o nome de alguma advocação de Nossa Senhora, podendo chamar-se a igreja de Uganda "regnum Mariae".

A devoção mariana sustentou durante mais de 200 anos as cristandades do Japão privadas de sacerdotes. Quando o Pe. Petit-Jean chegou a Nagasaki, julgando encontrar a fé abandonada e esquecida, ouviu os des-

cedentes dos primeiros cristãos lhe perguntarem: "Onde está a Mãe de Deus? Queremos ver sua imagem e ajoelhar-nos para venerá-la."

Até os pagãos são atraídos por êsse iman celestial que é o Coração de Maria, Virgem e Mãe.

CONGRESSO MARIANO DE BLUMENAU

Realizou-se em Blumenau (Santa Catarina) de 13 a 16 de Julho, o 1.º Congresso Mariano Regional, promovido pelas Congregações Marianas em comemoração do Ano Santo e do 1.º Centenário da Fundação da cidade. Presidiu às solenidades Dom Inácio de Ribeirão Preto, O.F.M.C., DD. Bispo auxiliar de Joinville. Tomaram parte no Congresso 3.000 marianos, procedentes das cidades circunvizinhas e dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná. Entre os atos cumpre salientar, pelo brilho e piedade de que se revestiram, a grande Romaria à gruta de N. Sra. de Fátima, em Belchior, e a Concentração final no dia do encerramento do Congresso.

N. SRA. DOS NAVEGANTES

Antes de iniciar seu último cruzeiro de instrução, o navio-escola "Almirante Saldanha", receberam os tripulantes carinhosa demonstração do amor paternal do Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara. Num gesto significativo de estima para com os futuros oficiais da Marinha, o ilustre purpurado ofertou-lhes belíssima imagem de N. Sra. dos Navegantes, que foi entronizada a bordo do navio-escola brasileiro. A entrega da imagem foi feita por Dom Jorge Marcos de Oliveira, DD. Bispo auxiliar da Arquidiocese, com a presença do Comandante Alvarenga Gaudio e de todos os tripulantes.



22 DE OUTUBRO

DIA MISSIONARIO

Orações! — Sacrifícios! — Esmolas!

PERDÃO

De outro comentário não devemos occupar-nos, senão do que resalta das últimas palavras dêste evangelho.

"Assim o fará meu Pai celestial", isto é, tereis o perdão, si perdoardes. Como o empregado fiel, sereis castigados, se de coração não perdoardes a vosso irmão.

O perdão — vamos dizê-lo — é a flor da caridade, e o aroma da caridade impregna todo o evangelho, como escreveu um comentarista — como o unguento que a mão tremente de Maria de Betânia botou na cabeça nazarena do querido Mestre.

*

Perdão é o que lemos nas sagradas escrituras

"Esquece toda injúria de teu próximo e nada faças para injuriá-lo." (Ecles., X,6.)

Diz êsse mesmo livro sagrado: "Quem quiser vingar-se, será vingado por Deus; se guardar os pecados do próximo, Deus guardará os dele."

"Não fales: como êle me fêz, também farei com êle. Eu darei a cada um o que suas obras merecerem." (Provérbios.)

"Se teu inimigo tiver fome, dá-lhe o alimento; se tiver sede, dá-lhe água."

*

Interpretando essas palavras divinas, os Santos Padres nos repetem com insistente apêlo que perdoemos.

"Negando o perdão a teu inimigo, fechas a porta da misericórdia do Pai", escreveu Santo Agostinho.

"Vingança celestial é amar o inimigo", afirmou São Paulino de Nola.

"Humanidade é amar os amigos. Cristianidade, amar os inimigos", sentençaia D. Jerônimo.

"O Senhor o mandou. Mandou coisa difi-

cil, porém, prometeu coisas grandes." (Santo Agostinho.)

*

E com as palavras uniram os fatos.

Os santos praticaram êste amor para com os inimigos.

A São Francisco de Sales falou-lhe um herege que seria capaz de arrancar-lhe uma vista. "Ainda teria outra — respondeu o santo para olhar-te caridosamente."

Um libertino deu forte bofetada no rosto de São Francisco Regis. Apresentando-lhe a outra face, diz-lhe com pasmosa mansidão: "Irmão, se me conhecesses, julgar-me-ias digno de pior tratamento e de maior injúria."

Pregava São Felipe Benício em praça pública. Entre outros jovens mal educados, um, chamado Pelegrino Lazziosi, atreveu-se a espancar o santo. Voltando em si do que fizera, o arrependido jovem ajoelha-se aos pés do santo. "Êste abraça-o e afirma-lhe que para adiante será considerado como um dos melhores filhos. Por meio de suas orações, Deus lhe concedeu a vocação, morrendo como santo hoje canonizado.

Santa Francisca Romana, Santa Rita de Cássia e Santa Joana F. Chantal perdoaram os assassinos de seus consortes.

*

Mas não foram apenas os santos que seguiram êstes preceitos do perdão.

Também os simples cristãos o praticaram com heroísmo.

Os boxers assassinaram uma família cristã ficando com vida apenas o pai, de 65 anos.

O criminoso voltou mais tarde.

Foi perdoado e abraçado como irmão. Quando quis se converter, pediu ao missionário que gostaria ter como padrinho o velho sobrevivente.

Wang, assim se chamava o enlutado velho, foi padrinho de batismo do assassino de sua família.

A DIGNIDADE DO SACERDOTE ENTRE AS TRIBUS ZULUES

No Vicariato de Natal (África) foram ordenados sacerdotes os primeiros habitantes da tribo zulú.

O Pe. Leonardo Molomoo foi ordenado sacerdote no seminário de Kandy (Ceilão), sendo o primeiro sacerdote da tribo. Pertence aos Lepchas, tribo de 18.000 almas que vivem nos declives meridionais do Himalaya.

*

Pela primeira vez recebeu a ordem sacer-

dotal um membro dos "intocáveis", na Índia Meridional. Quando o sr. Bispo ordenante beijou a mão do novo sacerdote, os intocáveis que estavam presentes exclamaram: "Hoje fêz-se um milagre!"

—oOo—

—o— O egoísmo é a mancha e o grande peccado de nossos dias. (Plo XI.)

—o— O ser agradecido é um dever; mas já se cumpre tão pouco que hoje o cumprí-lo é uma glória. (Metastásio.)

Santo Antônio Maria Claret, grande precursor e modelo da Ação Católica



OR modo milagroso escolheu Deus a Moisés para que manifestasse a sua lei a todo o povo de Israel. Jesus Cristo faz os seus milagres diante da multidão para que creia nêle e aceite a sua doutrina e os seus mandamentos; e na instalação solene da Igreja o Espírito Santo aparece diante do povo sôbre as cabeças dos Apóstolos em forma de línguas de fogo e fazendo que com uma só linguagem, por êles usada, todos os entendam nas próprias línguas, de modo que com a dispersão dos prosélitos de tantas nações em todo o mundo se conheça a promulgação do Evangelho.

E atualmente sendo tão poucos os sacerdotes para pregar o Evangelho a todo o mundo, a Igreja estabelece nos países de missão os catequistas leigos que propaguem o Evangelho em todos os lugares, preparando os povos gentios para o batismo e para o ingresso na mesma santa Igreja.

Mas, havendo também nos povos católicos muita carestia de sacerdotes, e o que é pior, muita prevenção contra o ministério sacerdotal, o Papa Pio XI instituiu o organismo da Ação Católica pela qual os próprios leigos, bem preparados com a doutrina e o espírito da Igreja ensinam a religião ao povo até nas últimas camadas e o exortem à prática, valendo-se também da propaganda por meio da entrega de folhetos, revistas e outros escritos da boa imprensa.

Nesta ação católica esteve nas avançadas, e com muita eficácia, no século XIX, Santo Antônio Claret, como escritor, como fundador e como sábio organizador das obras de propaganda católica.

Assim fundou, sendo missionário, a Obra das Bibliotecas Paroquiais e que já no primeiro ano formou 47 (quarenta e sete) centros e lançou para a circulação 12.000 (doze mil) volumes.

Sendo também ainda missionário fundou em Barcelona, grande centro comercial e editorial, a Livraria Religiosa que aos dezoito anos de existência havia impresso 2.811.000

livros, com mais 2.509.500 opúsculos e ainda também 4.249.200 fôlhas volantes.

Sendo já arcebispo e residindo em Madrid, não obstante a sua continua atividade apostólica, fundou a Academia de São Miguel que nos oito primeiros anos repartiu gratuitamente oito milhões de livros, opúsculos e folhetos.

Não admira, pois, que o Santo Padre Pio XI ao proclamar como heróicas as virtudes de Santo Antônio Claret, dissesse solenemente aos 16 de Janeiro de 1926: "É um timbre de glória, um mérito insigne e peculiar de Antônio Maria Claret o ter ajuntado êsse felicíssimo consórcio o ministério da pregação, da caridade, do trabalho pessoal com o emprego mais amplo, mais moderno, mais *clarividente*, mais intenso, mais habilidoso, mais *genialmente popular*, do livro, do folheto, da fôlha volante, devoradora do tempo e do espaço."

E o mesmo Sumo Pontífice aos 25 de Fevereiro de 1934, ao beatificar o até então Venerável Claret, disse numa conversação com os mais altos dirigentes da Ação Católica Italiana à hora mesma da beatificação: "É uma figura verdadeiramente grande... Apóstolo infatigável... e ademais organizador moderno... grande precursor da Ação Católica, quase como hoje existe."

"Particularmente quanto à imprensa. Tinha compreendido o seu imenso valor. Para uma maquinária moderna, para o livro, para o jornal, pensava êle, era pouco todo o sacrificio. Era ademais escritor muito fecundo."

"Uma coisa especial, acaso única, o amor à grande difusão, aos livros, aos folhetos, às fôlhas volantes. Queria que a imprensa chegasse a todos e para todos."

Palavra são estas de grande elogio do Santo, mas também de viva exortação aos católicos para que sigam êsse exemplo tão prodigioso de amor a Jesus Cristo e à sua Igreja para que todos nela entrem e se conservem dignamente como em arca de salvação.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

OS MISSIONÁRIOS ARRENDAM TERRAS

Métodos medievais facilitam o apostolado dos missionários no Paquistão. Êstes compram grandes extensões de terreno e arrendam as terras aos hindús. Gente pobre, que geralmente não sabe ler nem escrever e, por isso, constantemente enganada, os hindús gostam de cultivar as terras da Missão, onde reinam a justiça e o respeito pelo trabalhador.

Entre êles, a Igreja recruta a grande maioria de seus filhos.

Foi o que declararam alguns franciscanos que recentemente partiram para êste campo de ação. Um deles era o 250.º missionário que a Província holandesa da Ordem de São Francisco deu às Missões ultramarinas desde o fim da última guerra.

—oOo—

—o— Melhor é fazer o bem em silêncio do que prometê-lo em voz alta. (Quintiliano.)



Meu Cantinho

Mons. ASCANIO BRANDÃO

Santa Teresinha, Padroeira das Missões

ALMAS, SENHOR!

O Anjo do Carmelo bradou, cheia de zêlo e abrasada nas chamas da divina Caridade: "Almas, Senhor! Dai-me almas, almas de apóstolos e de mártires, para que por elas abrasemos de vosso amor a multidão dos pobres pecadores!"

Salvar almas era a ambição, o sonho da Carmelitazinha de Lisieux. Quisera ser missionária e percorrer o mundo inteiro pregando o evangelho. "Eu quisera, disse ela, quisera percorrer a terra, pregar o evangelho, pregar vosso nome e plantar a cruz gloriosa no solo infiel. Todavia uma só missão me bastaria. Eu quisera ao mesmo tempo anunciar o Evangelho em tôdas as partes do mundo e até nas ilhas mais longínquas. Quisera ser missionária, não só durante alguns anos, mas quisera tê-lo sido desde a criação do mundo e continuar a sê-lo até a consumação dos séculos."

Eis os ardores seráficos do Anjo das Missões, daquela que Pio XI proclamou a Patrona de todos os missionários e das Missões de todo universo, com os mesmos privilégios que o maior dos missionários: São Francisco Xavier.

Como pode ser isto? perguntam alguns. Teresa nunca foi missionária, nunca sofreu as agruras e trabalhos e canseiras das missões, nunca saiu de um Carmelo da França, e é a Padroeira das Missões? E padroeira com os mesmos privilégios e direitos e glórias que o maior dos missionários depois de São Paulo, o grande e incomparável gigante do apostolado missionário: São Francisco Xavier.

É uma prova de que se pode ser grande missionário e fazer muito pelas missões, pela oração e o sacrifício. E tantas foram as graças alcançadas por Santa Teresinha no campo missionário, tantos os prodígios realizados por ela nas missões, que verdadeiramente ela fez mais depois da morte, mais do que São Francisco Xavier durante a vida. É impressionante, dizem os grandes missionários, os milagres realizados pela Carmelitazinha de Lisieux nas missões!

Coisa prodigiosa! No ano seguinte ao da morte de Santa Teresinha os "Anais da Propagação da Fé" contavam que não podiam os missionários compreender algo de extraordinário jamais visto nas missões. As conversões se multiplicavam maravilhosamente entre os pagãos, que, em massa, vinham pedir o batismo. Missionários isolados nas florestas sentiam grande consolação e um ardor desconhecido pela conversão dos pagãos, e as conversões, dificuldades da obra se iam resolvendo

maravilhosamente. Em pouco menos de cinco anos o nome de Teresinha penetrava as missões mais longínquas do universo, e os prodígios se multiplicavam de modo impressionante. Ela começou a obra pela qual tanto sofreu neste mundo — salvar almas e con-



SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS,
Padroeira das Missões.

quistar o mundo pagão para Jesus Cristo. É realmente a verdadeira Patrona das missões e dos missionários.

ORAÇÃO E SOFRIMENTO

Dizia São Bernardo: "Três são os meios de que se serve o apostolado: a palavra, o exemplo e a oração. O primeiro de todos porém é a oração."

Teresa compreendeu perfeitamente que muito mais pela oração e pelo sacrifício poderia trabalhar pelas missões. Como realizaria o sonho missionário que teve desde pequenina? Antes de entrar no Carmelo abriu uma revista missionária e leu os prodígios das missões entre infiéis. Fechou logo a revista: "Não quero ler mais porque sentiria um desejo ardente de voar para o campo missionário, mas sinto que Nosso Senhor me pede o sa-

crifício e renúncia num Carmelo onde poderia, pelo sacrifício e pela oração, lutar pelas missões."

E sofrendo e orando durante nove anos no Carmelo de Lisieux, ela fez tanto pelas missões, que a Santa Igreja a fez Patrona dos missionários. Tanto é o poder da oração! Oremos pelas missões, a exemplo do Anjo do Carmelo. Quem não pode ajudar os missionários com seus sacrifícios e preces cada dia?

Na última enfermidade Teresa, padecendo horrivelmente, sorri feliz porque bem sabe que seus sofrimentos irão ajudar os missionários e serão fecundos para a salvação dos infiéis. Que belo modelo!

Lembrem-se os devotos verdadeiros de Santa Teresinha que para agradá-la é mister orar e trabalhar pelas missões.

Deus abençoa a oração e a esmola pelas missões. Santa Teresinha veio ao lar privilegiado do Sr. Luís Martin em recompensa do zelo daquela família pelas missões. Cada ano Luís Martin e Zélia Guerin, pais abençoados da Santa, juntavam economias para a Obra da Propagação da Fé. E pediam a Nosso Senhor que por aquelas esmolas lhes concedesse a felicidade de um filho missionário. Sentiam dôr imensa vendo os filhos que logo tão cedo partiam para o céu. Perderam dois meninos em tenra idade. Eram os futuros missionários dos seus sonhos. Deus porém tinha sobre esta família privilegiada outros desígnios. Veio à luz do mundo Teresinha. A princípio, uma decepção! Tinham pedido tanto a Nosso Senhor um menino, um futuro missionário! Entretanto, se pudessem eles sondar o futuro, veriam que suas esmolas e orações tinham sido ouvidas de modo excelente: seriam os pais, não de um missionário, mas da maior das almas missionárias dos últimos tempos, da Padroeira de todos os Missionários!

Eis como Nosso Senhor recompensa os que pela oração e a esmola trabalham pelas missões. Que o exemplo da família de Santa Teresinha nos leve a ajudar as missões pela esmola e sobretudo pela oração e o sacrifício.

Nunca se viu a esmola oferecida pela Propagação da Fé produzir maiores frutos e obter de Nosso Senhor maior recompensa — alcançou do céu a graça de uma santa para a família Martin, e trouxe ao mundo a Padroeira dos missionários.

Vamos, pois, tudo pelas Missões e pela Propagação da Fé! Tudo pelo Dia das Missões!

* **UM TABERNEIRO** queixou-se dos calotes que lhe passavam os compradores de vinho e pediu um sermão a São Vicente Ferrer contra os maus pagadores. O santo mandou trazer uma garrafa do tal vinho e pediu fôsse esvasiada sobre o seu manto.

Por um milagre, o vinho foi coado mas a água, que era a maior parte, ficou acima da capa. Disse o santo simplesmente:

— Ó irmão, como quereis que vos pague a água como vinho? Sendo vós o enganador, como quereis que vos não enganem?

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



ARAXÁ — Em ação de graças por um favor alcançado, envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa Santo Antônio M. Claret.

BARIRI — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a graça de minha filha Maria Aparecida ver-se livre de um grave perigo. Envio 50 cruzeiros para as Vocações. — *Otávia Camargo Ferrari.*

SÃO PAULO — Uma devota oferece uma espórtula para as Bolsas Claretianas por um favor conseguido de Santo Antônio Claret.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Achar-me mal de colite e sendo atendida por Santo Antônio Claret e N. Sra. Aparecida, envio 50 cruzeiros para a Bolsa Santo Antônio Claret. Minha mãe oferece 150 cruzeiros para o Seminário. — *Angela B. Contatori.*

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Agradeço a Santo Antônio Claret e Coração de Maria e Coração de Jesus haver rehavido uma importância roubada no armazem de meu marido. Em agradecimento envio 100 cruzeiros para a Bolsa Santo Antônio Claret. Agradeço também uma graça em favor de meu irmão Farid. — *Maria C. Cheim.*

CONCHAS — Agradeço duas grandes graças alcançadas de Santo Antônio Claret e envio 10 cruzeiros para as Vocações. — *Zélia Laurente.*

JARDINÓPOLIS — Pedindo a cura de meu ouvido envio para a Bolsa Santo Antônio M. Claret 100 cruzeiros. — *Maria Aparecida Marques.*

BROTAS — Por uma graça alcançada de Santo Antônio Claret e do I. Coração de Maria envio para as Vocações Sacerdotais 20 cruzeiros. — *Wanda Silveira.*

GRITO LANCINANTE

Leíamos uma carta de Mons. Tomás Wakida, bispo de Yokoama, no Japão, ao Diretor Nacional das Obras Missionárias Pontifícias em Espanha. O grito do venerando Prelado é de molde a passar as fronteiras e a fazer-se ouvir em tôdas as nações católicas.

Sabe muito bem V. Revma que *não há terra onde, proporcionalmente, se encontrem tão poucos sacerdotes para a sua evangelização.* Para cerca de oitenta milhões de habitantes temos apenas 500 sacerdotes. Quer dizer: há um só padre para quase... 300.000 almas.

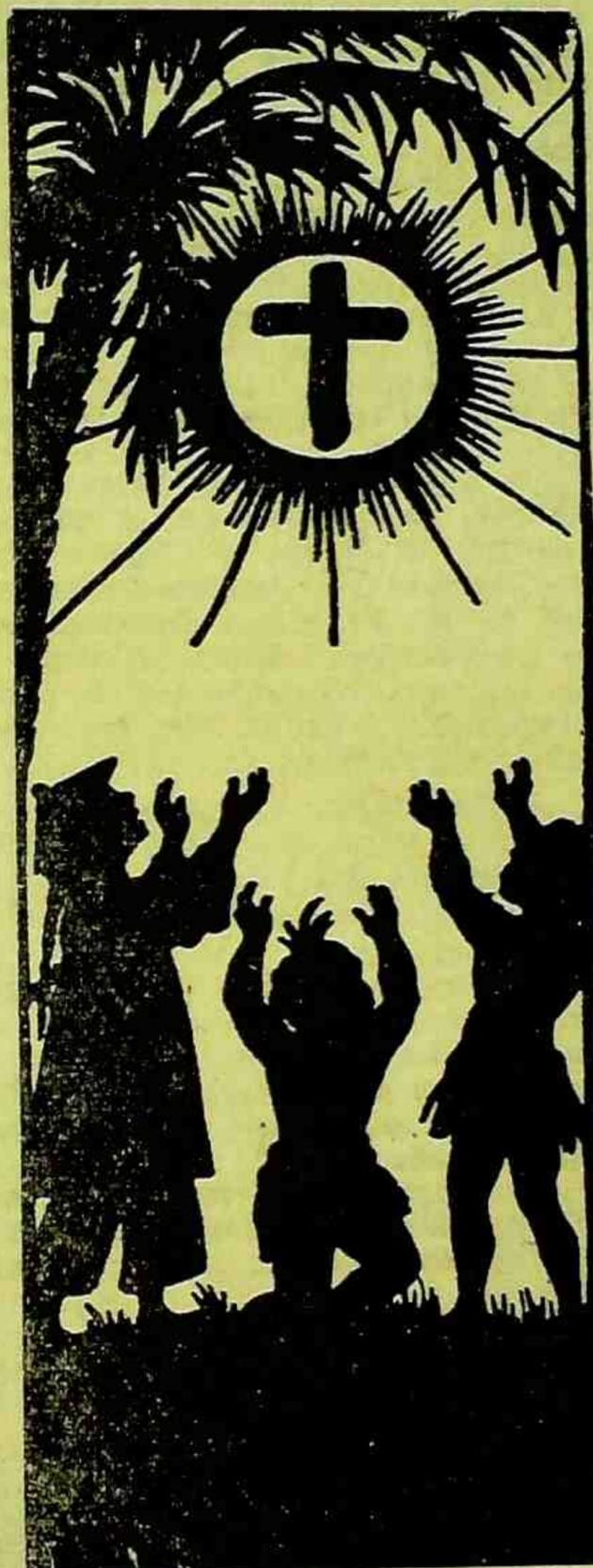
Nesta diocese, com cisco milhões de habitantes, temos 20 sacerdotes válidos para o apostolado. E, todavia, a graça do Senhor é tanta, que, no último ano, os católicos passaram de 4.789 para 6.589 — um aumento de quase 50%. Mas, que são 6.589 católicos no meio dos cinco milhões de almas que Nos foram confiadas?! Um só católico em mil habitantes... é pouco, terrivelmente pouco.

Continuamente, recebemos pedidos que não podemos atender por falta de missionários. Há meses, ofereceram-nos um colégio para a educação de meninas. Mas não aceitamos a oferta por nos faltar congregação religiosa que tomasse a direção dêle.

Temos muitos centros com mais de 50.000 almas sem um só padre que reze, trabalhe ou olhe por elas.

Suplicamos, por isso a V. Revma. com a angústia que suscita em Nós a sêde de almas do Sagrado Coração, que se faça Nosso intérprete e grite para que venham muitos a ajudar-nos.

Que São Francisco Xavier, cujo aniversário da sua entrada no Império nós acabamos de celebrar, toque os corações dos católicos e nos traga um esquadrão de santos missionários que prossigam o seu trabalho.



REVISTAS QUE ALIMENTAM

e

REVISTAS QUE ENVENENAM

Recomendáveis:

Bandeirantes, Vida Juvenil, Jornalzinho, Estrêla, Despertar, Vida Infantil, Era uma vez, Sesinho, Tiquinho.

Condenáveis:

O Lobinho, Os três valentes, O gurí, Shamsam, Herói, Seleções coloridas, O globo ju-

venil, Biriba, Album gigante, Mindinho, Cômico, Aí mocinho, Superman, Edição maravilhosa.



* VISITA SINTÉTICA. — Da última vez que Voltaire foi a Paris, choveram as visitas, de gente de toda espécie. Entre elas apresentou-se jovem escritor, medíocre no talento, mas de enorme vaidade. Declarou ao que vinha:

— Grande homem! Venho hoje saudar Homero; amanhã saudarei Sófocles; depois de amanhã, Platão; nos dias seguintes...

Voltaire interrompeu-o:

— Não poderia o prezado amigo fazer todas essas visitas na mesma ocasião?

MISSIONÁRIAS

Quando se considera a história das Missões surpreende-nos o verificarmos que só ao cabo de 18 séculos, a mulher começasse a tomar parte ativa na empresa missionária da Igreja.

Vários motivos explicam este fato. Se a mulher tivesse querido antecipar a sua participação direta no apostolado missionário, ter-se-lhe-iam deparado dificuldades intransponíveis no campo material e no campo moral.

Até os meados do século XIX, requeriam-se nos candidatos às missões, invulgar robustez física e tenacidade de espírito, dadas as dificuldades de comunicações, as péssimas condições alimentícias, e a falta absoluta de assistência terapêutica. Basta recordar no século XII a viagem à China do franciscano Moncorvino, que demorou 5 anos, e os heroísmos de São Francisco Xavier no século XVI. De 4 expedições à Índia no século XVII, 29% dos missionários morreram no caminho, e de 5 expedições à China, 74% morreram em trabalhos da viagem.

Influiu talvez ainda o conceito de apostolado missionário, que então consistia quase exclusivamente em pregar o Evangelho e batizar, o que dispensava a cooperação das religiosas.

No fim do século XVII, encontramos já as Ursulinas na missão dos Hurões, no Canadá. Em 1780, as Amantes da Cruz, na Indochina, elevam-se a 450. Mas a inauguração do novo movimento missionário deve situar-se nos princípios do século XIX.

O progresso material e o desenvolvimento das comunicações, oferecem um prodigioso meio de expansão ao zelo das Irmãs. As 200

Congregações, fundadas só no século XIX, são a réplica à onda do materialismo que pretendia abafar por completo o sentimento religioso.

A venerável Madre Javouhey e as suas Irmãs de São José de Cluny, podem considerar-se as iniciadoras, em 1817. O movimento comunica-se a outras congregações, de tal modo que ao raiar do século XX, já encontramos religiosas espalhadas por todos os cantos da terra. A sua cooperação revela-se extraordinariamente prestimosa.

Ficam logo de início imensos problemas solucionados para o missionário. Enquanto este zela as suas cristandades, as Irmãs tomam a seu cargo o cuidado das igrejas e dos edifícios da missão. Visitam os doentes e dedicam-se a obras de caridade em orfanatos, asilos e hospitais. Dirigem universidades, colégios, escolas profissionais, institutos médicos, etc. Na morigeração da mulher indígena, na formação da futura esposa e mãe de família, nas obras de maternidade e puericultura, a presença maternal da religiosa evidencia-se como elemento insubstituível da estratégia missionária.

Ao serviço da obra missionária, contam-se atualmente 1.000 hospitais, 3.000 dispensários, 2.000 orfanatos e 400 asilos servidos pelas religiosas.

A abnegação das Irmãs grangeia à Igreja um prestígio extraordinário. Em Bombaim, morre, em consequência da peste, uma religiosa Filha da Santa Cruz, cujas exéquias são custeadas pelo Estado, e a quem são prestadas honras militares.

Os próprios protestantes, que neste campo quase nada conseguiram com suas escas-



O trabalho das Irmãs de Caridade nas terras de Índias.

Mundo Missionário



FORMOSA INICIATIVA PARA AJUDAR AS MISSÕES. — Dois sacerdotes seculares holandeses da diocese de Breda, os Padres Meeus e Smits, foram à África para estudar "in loco" a situação do apostolado em Uganda, Tângânica e Congo Belga e fazer uma película documental sobre as realizações e necessidades daquelas Missões. Viajam num bimotor da Aéro-Holland, contratado pela RATMIM, a agência recentemente fundada para facilitar as viagens dos missionários.

No seu regresso à Holanda, criarão uma "Frente da retaguarda" integrada por leigos entusiastas das Missões com o objetivo de recolher esmolas e objetos mesmo usados, como máquinas de coser, bicicletas, etc., que possam ser úteis às Missões.

UMA MÉDICA MISSIONÁRIA NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE MÉDICOS CATÓLICOS. — No Congresso Internacional de Médicos Católicos, realizado em Roma, achava-se presente uma religiosa, a R. M. Ana Dangel, fundadora da "Medical Mission Sisters" nos Estados Unidos. A Madre Dengel, de nacionalidade austríaca, trabalhava como médica missionária secular na Índia, quando a assaltou a idéia de fundar uma Congregação religiosa exclusivamente dedicada à atividade médica em terras de missão. O seu Instituto, fundado em 1915, conta atualmente 300 membros: enfermeiras, farmacêuticas e doutoras em medicina.

50 ANOS DE MISSÃO. — A Missão de Leopoldville celebrou o cinquentenário da sua fundação. Em 1890, os Padres de Scheutz, obrigados a abandonar a sua anterior estação de Berghe Santa Maria, assolada pela doença do sono, instalaram-se em Leopoldville, simples capital de província então que seria, 25 anos mais tarde, capital da Colônia do Congo Belga.

Aos humildes começos daquele 27 de Setembro seguiu-se um magnífico desenvolvimento. Em 1902, construiu-se a primeira igreja, dedicada a São Leopoldo; em 1907, chegaram as Franciscanas Missionárias de Maria, que montaram um hospital e começaram a instrução das meninas; em 1910, os Irmãos das Escolas Cristãs fundaram, por sua vez,

sas imitações, não raras vezes deixaram trair a sua admiração, como um médico, que confessava reconhecer na dedicação das Irmãs, um fato só explicável à luz da Verdade Católica.

Em 1927, as religiosas missionárias elevam-se já a 29.000, em 1935 a 38.000, e em menos de 5 anos passam para 53.000. Em 1940 são 56.937. Em 1945, por causa da guerra, sofrem uma diminuição de 4.000. Atualmente o seu número parece ser, entre 53 e 54.000.

Hoje em dia, com a intensificação do mo-

uma escola para rapazes. Hoje, a cidade de Leopoldville tem seis paróquias: duas para europeus e quatro para indígenas.

O APOSTOLADO DO MAR E AS MISSÕES. — O "Apostolado do Mar" celebrou, em Roma, o XII Congresso Internacional, no qual tomaram parte numerosos marinheiros de todo o mundo. O tema do Congresso, o primeiro que se celebra em Roma, foi: "A Ação Católica no mundo das gentes do mar".

O Apostolado do Mar dispõe hoje de 288 centros nos maiores portos do mundo com ramificações em 70 portos de países de Missões. Nos mais importantes está organizado um serviço especial de assistência aos marinheiros católicos. Assim, em Bombain, celebra-se uma missa nos domingos, à tarde, para os marinheiros que, retidos a bordo pelo serviço, não podem assistir à missa de manhã.

A INAUGURAÇÃO DO SEMINÁRIO MEXICANO PARA MISSÕES ESTRANGEIRAS. —

Com a assistência do Exmo. Visitador Apostólico Mons. Piani, e de todo episcopado nacional, inaugurou-se na cidade de Tlalpan, perto da capital do México, o Seminário Central Mexicano de Missões Estrangeiras.

O novo Seminário — formoso chalé, com capacidade para 30 alunos mais os professores e superiores, com amplo jardim e horta — surgiu como ótimo fruto do Congresso Nacional da União Missionária do Clero celebrado há dois anos.

MUITO POUCOS MISSIONÁRIOS. — Números missionários protestantes, chineses, ingleses, americanos e australianos chegaram recentemente a Kangting. Estes missionários, todos jovens, pertencentes à "Thibetan Mission". Apreendida a língua do Tibet, vão espalhar-se por todo o país. Já abriram uma Missão com um dispensário em Kantse e aprontam-se para se instalar junto de Yargon, onde existia outrora uma missão católica.

É doloroso pensar que, por falta de missionários católicos e de recursos para desenvolver o apostolado nas regiões tibetanas do Sikang, hajam sido abandonados vários centros católicos, que os protestantes hoje retomam à sua conta.

vimento missionário, a colaboração da religiosa torna-se indispensável e urgente. Para que ao alargamento das perspectivas de apostolado, corresponda o aumento de vocações religiosas femininas, é que a Santa Igreja nos dirige a presente intenção. Que as nossas orações concorram, este mês, pela renovação do espírito nas nações católicas, para o aumento de vocações.

A. LOPES, S. J.

("Mensageiro do Coração de Jesus".)

Consultório Popular

P. 1.700.* — *O que é indulgência plenária?*

R. — É aquela pela qual se obtém o perdão de toda pena temporal devida pelos pecados. Opõe-se à indulgência parcial, pela qual somente fica perdoada parte da pena temporal devida pelos pecados. A indulgência parcial é de 300 dias, de um ano, de sete anos e sete quarentenas, etc. Esse tempo de 300 dias, de um ano, de sete anos e sete quarentenas não significa que por meio de uma indulgência de 300 dias, de um ano, etc., se livre alguém do purgatório onde deveria ficar por 300 dias, um ano, etc. Significa que alguém obtém a remissão de uma pena que na primitiva Igreja se castigava com a penitência de 300 dias, um ano, etc.

* * *

P. 1.701.* — *Sou católico. Creio em Deus e nos santos. Faço minhas orações em casa. Sou devoto de São Jorge, mas não frequento a igreja, como muita gente, que vai exibir roupa nova, etc. Faço pecado?*

R. — Não é bom católico. Faz pecado todas as vezes que falta à missa nos domingos e dias santos, e todas as vezes que deixa de confessar-se e comungar pela Páscoa.

* * *

P. 1.702.* — *É verdade que as pessoas que brincaram no carnaval, este ano, foram amaldiçoadas pelo Papa?*

R. — Não é verdade. O Papa não amaldiçoa ninguém.

* * *

P. 1.703.* — *Eu, sendo madrinha de batismo de uma pessoa, posso ser madrinha de casamento da mesma pessoa?*

R. — Pode. Madrinha de casamento não é madrinha. É testemunha.

* * *

P. 1.704.* — *Gosto de um moço muito bom, etc. Mas ele tem 31 anos e eu 21. Será que essa diferença de 10 anos não vai obstar à nossa felicidade?*

R. — De forma alguma. Pelo contrário, é uma diferença boa e razoável, diferença de idade que convém existir sempre entre o homem e a mulher.

* * *

P. 1.750.* — *Deus é injusto dando a alguns a pobreza e a outros a riqueza?*

R. — Deus não é nem pode ser injusto. Deus não dá a ninguém riqueza ou pobreza. As coisas da terra estão à disposição dos homens. Uns sabem aproveitá-las e se enriquecem, outros as não aproveitam e ficam na pobreza. Alguns se enriquecem por meios injustos e naturalmente não é Deus autor da injustiça. Outros, sendo justos, não conseguem as riquezas terrenas, mas conseguem as riquezas do céu. Mesmo que Deus distribuisse desigualmente as riquezas dando a uns a pobreza e a outros a riqueza, ele não seria injusto, porque ele não tem obrigação de tratar a todos igualmente. Deus é Pai e permite que uns fiquem sempre na pobreza, porque para esses é o melhor meio de conseguir a salvação eterna. Outros têm a abundância dos bens terrenos, mas não gozarão da felicidade do céu.

* * *

P. 1.706l. — *Posso ter muitos namorados?*

R. — Não pode. Procure ter muito juízo.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).

O PADRE LAAGEL ESTUDA A CURA DA LEPROSA

Há cerca de meio século que o Pe. Laagel, da Congregação do Espírito Santo, é missionário em Angola, onde tem ajudado a salvar milhares de almas e a aliviar os sofrimentos e as dores de milhares de corpos.

São conhecidos e respeitados em toda Angola os seus vastos e incontestáveis conhecimentos de herbanário e radiestesista.

Há bastante tempo já que se dedicava a estudos especiais sobre a lepra, mantendo ao lado do dispensário da sua Missão, um pavilhão especial com doze pobres leprosos de quem cuida com todo o carinho e a sua muita

ciência.

Noticiam agora os jornais que o Pe. Laagel descobriu um produto vegetal cuja aplicação tem produzido magníficos resultados no tratamento da lepra e que já está a ser estudado por especialistas de Paris, a quem foram enviadas amostras.

—oOo—

NO CARTÓRIO

— Venho aqui pra vosmecê registrá uma criança que acaba de nascê.

— Pois bem. É do sexo feminino ou masculino?

— Não é nem Fellsmino nem Marcolino; é Bastião, o nome do pai.

Ruínas vivas

(Meditação Missionária)

A palavra, Senhor, que hoje de manhã fizestes ressoar no meu coração a ponto de me sacudir a alma, foi esta: RUÍNAS VIVAS.

Não têm valor arqueológico, são ruínas do mundo das almas: vivas ainda porque aderentes à Santa Igreja, isto é, ao Corpo Místico de Cristo, pela Graça; já ruínas, porque não acompanham o Corpo de Cristo na sua tarefa de aperfeiçoamento e de progresso.

Vidas paráliticas que ameaçam a Igreja de gangrena.

Almas passivas e parasitas que afrontam Senhor, a infinita magnificência de Vossa Doação total no alto do Calvário.

E dizer que eu tenho sido também uma alma destas quando me esquivo a colaborar com a Vossa Graça, ficando de braços cruzados, ou quando me afadigo, sem Vós, em Obras Vossas.

Agora compreendo porque é que tantos "bons" fazem tão pouco "bem"!

Agora compreendo a minha tendência para humanizar o que é divino, em vez de, com Deus, divinizar o que é humano.

E assim vou-me ao Plano universal da Providência Divina e faço um traçado à semelhança da mesquinhez do meu pobre espírito humano.

Deus quer que "todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da Verdade" (I Tim., II, 4), mas eu tenho "as minhas razões" para só querer verdadeiramente a salvação daqueles que estiverem dentro da minha esfera de atividade.

Ah! se eu quisesse... o que Deus QUER!

Queria com tanta alma fazer todo o bem possível como queria ver todos os meus irmãos empenhados em realizar o que também é vontade de Deus e eu não posso fazer.

Estimaria tanto o bem feito por mim, como o bem feito pelos outros, por quaisquer outros, uma vez que é bem que Deus quer.

Eliminai, Senhor, da minha vida este egoísmo com pretensões até a reduzir o âmbito da Vossa Caridade Infinita.

E dai-me graça, Senhor, para eu ver o mundo do alto dos Vossos interesses e nunca mais do fundo dos meus cálculos!

Fazei, Senhor, o meu coração semelhante ao Vosso!...

P. A. M.

Festa das Missões.



Venha a nós o
vosso reino.

Mandai-nos
Missionários.

Prelazias brasileiras

—oOo—

	Kms.2
Santarém (Pará)	500.000
Conceição do Araguaia (Pará)	480.000
Tefé (Amazonas)	300.000
Rio Negro (Amazonas)	270.000
Rio Branco (Amazonas)	260.000
Diamantino (Mato Grosso)	250.000
Labrea (Amazonas)	210.000
Pôrto Velho (Amazonas)	200.000
Registro do Araguaia (Mato Grosso)	175.000
Grajaú (Maranhão)	150.000
Tocantins (Goiás)	150.000
Solimões (Amazonas)	140.000
Gurgueia (Piauí)	90.000
Juruá (Território do Acre)	89.000
Jataí (Goiás)	75.000
Acre e Purús (Acre)	71.000
Guajará Mirim (Mato Grosso)	60.000
Paracatu (Minas Gerais)	55.000
Pinheiro (Maranhão)	50.000
Xingú (Pará)	50.000
Foz do Iguaçu (Paraná)	30.000
Guama (Pará)	29.284
Bananal (Goiás)	25.000
Palmas (Paraná)	25.000
Marajó (Pará)	20.000
Vacaria (Rio Grande do Sul)	17.287

São, pois, 3.746.571 Kms.2 de terras brasileiras percorridas e sempre melhoradas pelos missionários.

Quem não se compadece destes homens, que só por amor e caridade vivem aí a trabalhar e sofrer?!

—o— O primeiro castigo do culpado é que sua consciência o julga e nunca o absolve! (Juvenal.)

NOTICIÁRIO

Os beneditinos estão edificando, em Londres, uma abadia destinada à preparação de leigos para o apostolado

A capital da Inglaterra vai ter em breve uma nova abadia de beneditinos a que darão o nome "Vita et Pax".

A construção está entregue aos próprios monges da comunidade, participando nos trabalhos um ou outro leigo católico, aproveitando o intervalo das suas ocupações e impressionado com o interesse dos Religiosos.

O edifício será de linhas modernas. A fachada será semelhante à coberta de um grande transatlântico, rematando o conjunto por uma alta torre de onde se elevará uma grande cruz iluminada sobre Londres.

A abadia compreende ampla estalagem e instalações destinadas à preparação de leigos para a ação apostólica como os requerem os tempos atuais. Ali se formarão oradores e conferencistas, e polemistas para a controvérsia pública, produtores de películas, jornalistas e locutores da rádio, médicos e enfermeiras que se dedicam às obras de beneficência nos bairros pobres dos arredores de Londres, dirigentes de Ação Católica e de outras organizações de leigos. A formação de todos estes elementos far-se-á por meio de retiros espirituais, cursos de formação. O trabalho destes católicos de ação desenvolver-se-á no próprio ambiente da sua profissão — no escritório, na oficina, no jornal, etc., sendo o seu apostolado amparado pelas orações da comunidade.

O iniciador deste movimento Vida e Paz foi o Abade Dom Constantino Bosschaerts, antigo diplomático do Vaticano, falecido antes de ver o início da sua obra, que ele estudou em todos os seus pormenores.

Receberam o batismo na Guiné Portuguesa onze filhos do Régulo

Em Cacheu (Guiné Portuguesa), numa cerimônia de batismos, apresentaram-se 11 filhos do Régulo, que disse haver tomado a decisão de os batizar em virtude de na visita que fizera a Roma, quando da canonização de São João de Brito, ter reconhecido a excelência e magnificência do Cristianismo.

Os seus filhos, como aliás grande parte dos outros batizando, apresentaram-se de bibes brancos, o que significa de certo modo a referida influência.

O comunismo na Itália e a juventude

Com motivo da Jornada Nacional da Infância, a Ação Católica Italiana empreendeu uma grande campanha a favor das crianças no aspecto religioso e social. O vice-Presidente expôs as razões desta iniciativa, cujo objetivo principal é desmascarar e denunciar à opinião pública o gravíssimo perigo que é para as novas gerações o plano internacional con-

cebido pelos comunistas para a suposta defesa dos direitos da criança.

"Perante esse plano — disse — os comunistas tratam, através da Federação Mundial da Juventude Democrática, de realizar um dos aspectos mais importantes da sua ofensiva chamada da paz, encobrindo o seu verdadeiro fim: a descristianização da juventude."

Dia Missionario



Luz e amor da Eucaristia.

Sombras do paganismo



EM UM QUARTO DE SÉCULO SE DUPLICAM OS FIÉIS EM TERRAS DE MISSÃO

Durante os últimos 25 anos se duplicou o número de católicos em terras de missão, segundo estatísticas publicadas pela Sagrada Congregação de Propaganda Fide.

De 10.640.000 católicos que havia em Junho de 1923, as cifras ascendem a 23.765.000 em Junho de 1948, revela a SCPF por meio da Agência Fides.

O Congo Belga está à frente em proporção, pois elevou o número de católicos de 425.000 a 3.281.000 ou seja 77%. Seguem-se as Filipinas, cujas terras de missão viram um aumento de 53% ou seja 53.000 a 281.000.

A Índia continua à frente pelo número total de católicos em 1948; mais de 4.668.000 fiéis. Em 1923, havia 2.138.000. Os territórios africanos da Inglaterra subiram de 725.000 a 3.555.000. Na Indonésia se registrou um aumento de 51% de 143.000 a 723.000.

Se se atende aos continentes, a África tem 10.306.000 católicos comparados com 2.231.000 em 1923, Ásia 11.569.000, com 6.881.000 há um quarto de século. Austrália e Oceania têm 1.890.000. Não levam em conta a Europa e a América. A China, até 1947, tinha 3.250.000 católicos, com um aumento de 44%.

PÁGINA AMENA

Na intimidade do coração

Versão por Z. P.

(Conclusão)

A donzela apresenta-lhe um cartão. Carlos o percorre com a vista. Que?! Outra vez êle?!... Voltava a trazer-lhe os agradecimentos. A fazer ostentação de sua alegria pela saúde readquirida e pela felicidade que o esperava.

Entra finalmente o joven, animado, vigoroso ágil e elegante, cheio dessa juventude que ama e que espera.

Agradece sua feliz mediação e relata-lhe o ocorrido. Nada deixa transparecer do enigma candente... Não quer distraí-lo mais tempo de suas ocupações.

— Coisa estranha! pensa o jovem.

A mão do médico continua gelada como da outra vez... e êsse silêncio, essa reserva, essa atitude de querer dominar-se e de tanto sofrimento; uma atitude que não exclui nobreza, porém, que parece uma interrogação surda, contrariada! Idêntica à outra vez que estiveram juntos. Incompreensível!

O médico terminou sua missão junto ao senhor de Fels. Com a cura, suas visitas já são supérfluas. Decididamente, não voltará mais.

Aparece Dulce prodigalizando-lhe sorrisos de agradecimentos.

Êle a observa enquanto lhe dá instruções sobre as precauções que deverão ser observadas ainda... E, irresistível, brota de seus lábios uma pergunta:

— Tem notícias recentes do sobrinho do senhor de Fels?

— Sim, respondeu ela; chegou ontem uma carta.

— Está completamente restabelecido?

— Tão completamente, que vai abraçar uma vida de grandes sacrifícios... à qual o impele sua vocação. Faz tempo que abrigava o desejo de entrar no seminário e pensa em ir às missões estrangeiras

— As missões?!

Tudo roda em volta de Carlos. E com que simplicidade pronunciou Dulce essas palavras! Que calma e que manifesta ausência de pesar!

— É uma alma superior, como há poucas, prosseguiu ela com tranqüilo entusiasmo. Foi preparando pouco a pouco sua família. Apresentaram-se dificuldades que finalmente foram vencidas. Eu estava ao corrente de tudo. Confiava-me suas penas, pois nos conhecemos desde crianças.

Carlos volta a contemplá-la calma e serena.

Pensando já em retomar suas ocupações,

estende-lhe a mão como despedida. O médico estreita entre as suas aquela mão leal e segura, e a retém um pouco.

Dulce levanta os olhos surpreendida, ignorante de todo aquêle drama íntimo.

Bruscamente suas faces se colorem.

— Se você quisesse, diz o médico com voz comovida, retendo ainda respeitosamente a mão prisioneira, eu continuaria vindo ainda de vez em quando, não como médico, mas como amigo. Você quer? Permitir-me-á o senhor de Fels?

Desta vez ela compreendeu. Com gesto grave e recolhido permanece um instante em silêncio, empalidece, mas a confiança que dormia ignorada em seu coração, o dilata... vê claro... inclina a cabeça e, mocionados, troca-se entre êles a primeira palavra comum às suas vidas, fixando-lhes para sempre o porvir.

F. D'ARZÉME

—oOo—

Telegramas

— A pouca distância da fronteira da Alemanha soviética será levantado um grande cruzeiro, podendo ser visto dia e noite, pois será iluminado a grande distância.

— O Pe. Reiconberger, de Chicago, manifestou que a expulsão de 18 milhões de católicos alemães do Leste é a maior perseguição contra os cristãos em todos os tempos. "Se 2.500 rabinos fôsem expulsos de qualquer país, o mundo gritaria; cala-se, porém, e consente na expulsão de 2.500 sacerdotes de Cristo."

— No ano passado 700 marinheiros americanos, ex-combatentes na maioria, solicitaram o ingresso nos seminários e noviciados da América. Essas vocações demonstram a eficácia do Apostolado do Mar dirigido por 133 capelães.

— Revela-se que a Holanda conta com 6.667 missionários, dêles 51 bispos. A proporção com os fiéis é de um missionário por cada 556 católicos holandeses.

— Acompanhado por sete indígenas, um missionário de Borneo escalou a montanha de Kinabalu, a 4.170 metros, onde celebrou a santa missa. Os naturais do lugar ficaram impressionados vendo que nada aconteceria aos ascensionistas. Pensavam na morte do missionário, que se recusou a oferecer o presente ritual de 7 galinhas e 7 ovos.

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

DEVOCIONÁRIOS	
Caminho Reto, edição de luxo	80,00
Caminho Reto, edição simples	20,00
Imitação de Cristo	20,00
Confissões de Santo Agostinho	30,00
Breviário da Confiança, 2. ^a edição, por Mons. Ascânio Brandão	25,00
Missal Cotidiano — 80,00, 120,00 e 150,00	
Novos esplendores de Fátima	20,00
Devoto Josefino	15,00
Maná do Cristão	15,00
Ave Maria com fôlhas douradas	30,00
Ave Maria, luxo, capas de côr	17,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão	5,00
Manual do Arquiconfrade	6,00
Mês de Maio	4,00
O Santo Evangelho	6,00
O Divino Amigo	15,00
Hora Santa	1,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
Alma aos pés de Jesus	60,00
O Coração de Maria e as Revelações de Fátima	4,00
Nossa Senhora de Fátima, Rainha de Portugal	15,00
Manual de N. Sra. das Graças	15,00
Manual Gofiné	55,00
Manual de Santa Teresinha	15,00
Horas do Sacrário, por Dom Francisco Prada, C.M.F.	4,00
Manual da Visita Domiciliária	1,20
A maior das maravilhas é a Santa Missa	4,00
Vocação religiosa	5,00
Direito Eclesiástico	5,00
Educação Claretiana	1,00
Religiosas em suas casas	3,00
Tenhamos compaixão das almas do purgatório	40,00
CANTICOS RELIGIOSOS	
Melodias Marianas — Com partitura	30,00
Simple canto	10,00
Canções Cordimarianas	50,00
Hino a Santo Antônio Maria Claret	10,00
Novo Mês de Maria, cantado	65,00
ROMANCES	
Alma a dentro	10,00
Bálsamo das dôres	10,00

A Lei de Deus	10,00
Retalhos d'alma	15,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas	5,00
Árvores sem fruto	50,00
Duplo holocausto	15,00
Vida de Santo Antônio Maria Claret	2,00
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL	
Miguelito	8,00
Dramas Missionários — O Gato Selvagem, ou Pai e Missionário	3,00
A filha do Comendador Novaes	3,00
O Bom Pastor	3,00
Pequenópolis, de Mary Buarque	50,00
Quem fez anos?	50,00
Uma aventura musical, por Regina Melillo de Souza	30,00
Teatro Missionário, 1. ^o	13,00
Teatro Missionário, 2. ^o	13,00
Teatro Missionário, 3. ^o	15,00
DIVERSOS	
Moço de caráter	25,00
Religião e Juventude	20,00
Via Redentora — Vida completa de Jesus — Poesia, pelo Tenente Moacyr Chaves	50,00
São Gabriel — Passionista	25,00
Eu reinarei	20,00
Pensamentos consoladores de São Francisco de Sales	22,00
Máximas consoladoras nas horas de amargura	11,00
O bom sofrimento	10,00
Brasileiros heróis da Fé, por Manoel Altenfelder Silva, 1. ^o v.	15,00
2. ^o v.	25,00
Deus presente, por uma Religiosa Carmelita	25,00
Thesaurus Confessarii	60,00
Horae diurnae	250,00
La joya mas preciosa para conservar la castidad	65,00
Toma e lê	20,00
O indianismo na literatura romântica brasileira — Tese de doutorado apresentada ao Instituto Superior de Filosofia, Ciências e Letras "Sede Sapientiae" de São Paulo, por Maria Celeste Ferreira (Madre M. da Sma. Trindade)	60,00
Vidas de:	
Santo Agostinho	25,00
São Judas Tadeu	30,00
Irmã Benigna	10,00
São Benedito	12,00
Sta. Teresa de Jesus	12,00
Uma alma de fé	30,00

História de uma alma	22,00
Glória e poder de São José	10,00
O Herói na Revolução, vida completa do P. Coudrin, fundador dos Padres dos Corações	15,00
Vida de Le Père Noailles, fundador das Rvdas. Irmãs da Boa Esperança	15,00

LEMBRANÇAS DE 1.^a COMUNHÃO

Nacionais e estrangeiras para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada. 18 x 38 a 1,00 e 2,00 cada.
--

SANTINHOS

De 15,00 - 20,00 - 40,00 - 80,00 e 120,00 o cento. Com impressão no verso mais 20,00. De Sto. Antônio Maria Claret, 10,00 - 60,00 e 80,00 o cento. Para recordatórios de missas de 7. ^o dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografia. Coleção de santinhos litúrgicos a 80,00 o cento.
--

TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madrepérola, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas. De 5,00 - 8,00 - 10,00 - 15,00 - 20,00 - 30,00 e 100,00.
--

BENTINHOS

de N. Senhora do Carmo, de prata, 60,00; do Coração de Maria, 4,00.

POSTAIS

Coleção de lindos postais de 1,00 - 1,50 - 2,00 e 2,50.

MEDALHAS

de alumínio, oxidadas, de tôdas advocações. — Do Ano Santo, de 10,00 - 12,00 e 15,00; de Sto. Antônio Maria Claret, oxidadas, 1,50 cada.
--

DISTINTIVOS

para Arquiconfrades do Coração de Maria: em forma de escudo, para associadas, 3,50; de metal dourado, para senhoras diretoras, 8,50.
--

PIAS

para água benta, a 20,00.

Enviem as importâncias por vale postal ou cheque bancário ao BANCO AMÉRICA, declarando no reverso do envelope, bem legível, o nome do remetente, localidade e Estado em que reside. É favor não